

#2 noninha

PUBLICAÇÃO MENSAL DO TRT-PR

80
anos

Paraná, Janeiro de 2023



Dois servidores do interior são os primeiros a participar do Fale com a Presidente



O agente de segurança Pedro Ivan Perar, de Maringá, foi o primeiro a participar da nova fase

do Programa Fale com a Presidente, reativado pela presidente do Tribunal, desembargadora Ana Carolina Zaina, para facilitar o contato direto com magistrados, servidores, estagiários e terceirizados. “É importante que você traga a sua sugestão e fique inteiramente à vontade para se expressar quando não se sentir compreendido ou satisfeito. O meu objetivo é ajudá-lo”, disse a presidente a Pedro, que solicitou a conversa para fazer sugestões relativas à segurança institucional. Na mesma tarde, em 20/1, a desembargadora conversou com o servidor Jair Martins de Oliveira, da 1ª VT de Francisco Beltrão, que apresentou propostas relacionadas à inclusão racial. As reuniões foram telepresenciais por estarem os dois servidores no interior. Fale com a Presidente foi criado na gestão da desembargadora Rosalie Michaele Bacila Batista (2008/2009). Os interessados devem se inscrever pelo email **presidencia@trt9.jus.br**, especificando os temas sobre os quais pretendem conversar. O atendimento será individual ou em grupo, conforme os temas apresentados.

Jovem com síndrome de Down amplia visão de inclusão do TRT-PR



Com a contratação de uma jovem com síndrome de Down, a política do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR) de garantir, em seus quadros, o acesso às pessoas com deficiência – com base no Art. 37 da Lei Brasileira de Inclusão ([Lei 13.146/2015](#)), no [Ato Conjunto TST 120/2021](#) e na [Resolução CNJ nº 401/2021](#), e em atenção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 16 ([ODS-16](#)), da Organização das Nações Unidas – alcança pela primeira vez as pessoas com deficiência intelectual. Maria Gabriela Gimenez da Silva Mendonça,

de 28 anos, é a primeira pessoa com esse tipo de deficiência a atuar na instituição, como trabalhadora terceirizada.

“Como a própria sociedade, o Tribunal evolui, abraçando urgências do nosso tempo, como a inclusão de todos no mundo do trabalho e na convivência social”, disse a presidente do TRT, desembargadora Ana Carolina Zaina. Essa contratação, completou a presidente, “não deveria ser vista como algo extraordinário. A excepcionalidade do fato mostra o quanto ainda precisamos avançar, até que o acesso das pessoas com qualquer tipo de deficiência seja a norma, e não a exceção”.

Lotada na Coordenadoria de Arquivo e Gestão Documental (CAGD), Gabriela, que está no seu segundo emprego (primeira vez na Administração Pública), atua como contínua, responsável por auxiliar os colegas na administração da unidade e dos diversos documentos que são diariamente encaminhados ao Arquivo.

Com voz suave e poucas palavras, Gabriela conta que a experiência começou bem: “Eu vim ontem e gostei muito do meu trabalho

e dos meus colegas. Eles me ensinaram algumas coisas, eu ajudei eles e o que gostei mais foi quando fomos almoçar todos juntos”.

Para a servidora Andréia Baltazar Dias, a receptividade da equipe aumentou a partir do momento em que conheceram Gabriela. “Desde o primeiro momento, ela demonstra se preocupar com o bem-estar de todos, com percepções e atitudes gentis que cativam as pessoas. Por exemplo, quando ela percebeu que um colega não havia almoçado, foi a ele perguntar se não estaria com fome”. Segundo Andréia, a nova colaboradora é focada, presta atenção às instruções e é comprometida com o trabalho.

“Ela tem umas percepções que passam despercebidas pelas outras pessoas aqui do setor, então isso complementa as qualidades da nossa equipe. Um outro aspecto é que, como recebemos muitos documentos sigilosos, ela é a pessoa mais capaz de lidar com esse material, porque não fica curiosa. Isso subverte a lógica do capacitismo”, avalia. Por ser a primeira vez que uma pessoa com deficiência intelectual trabalha no TRT-PR,

os servidores do Arquivo encaminharam o contrato de trabalho de Maria Gabriela para compor o Acervo de Memória do Tribunal. "Para mim, ter uma mulher com Down na administração pública é um grande passo para a nossa sociedade", diz Andréia.

Síndrome de Down

Síndrome de Down é causada por uma mutação genética no cromossomo 21, ainda na fase de gestação do bebê. Essa mutação resulta no rosto característico e na capacidade intelectual e desenvolvimento mais lentos que a média humana. Eventualmente, a síndrome de Down traz consigo a necessidade de cuidados específicos, especialmente quanto aos cuidados com o coração ou ao funcionamento da glândula tireoide.

Apesar destas características, a pessoa com síndrome de Down pode desenvolver uma vida como a de qualquer outra pessoa, podendo estudar, trabalhar e manter relacionamentos afetivos.

Laboratório de Inovação é ativado e prepara espaço físico e virtual para receber contribuições



Estão sendo retomadas as atividades do Laboratório de Inovação, suspensas em função da pandemia. O ambiente (físico e virtual) recepcionará e construirá ideias e propostas para desenvolvimento, tratamento, materialização e oferta de novas soluções na Justiça do Trabalho. Vinculado à Presidência, é órgão executivo da Comissão de Inovação. “Estamos entusiasmados com o ritmo que a Comissão está imprimindo, assim como com o arcabouço acadêmico adotado, que nos permitem antever, em prazo razoável, resultados práticos em benefício dos

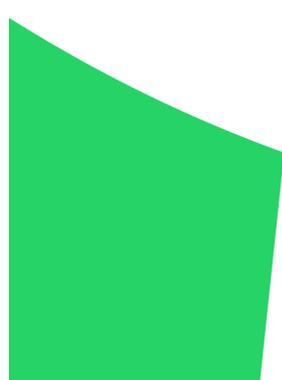
jurisdicionados paranaenses”, diz a presidente do Tribunal, desembargadora Ana Carolina Zaina.

O Laboratório atuará junto aos diversos setores, órgãos, comissões e grupos de trabalho do TRT, “objetivando estimular novas ideias, viabilizando meios para que recebam orientação adequada, além de fomentar atividades formativas e eventos e obter subsídios para o desenvolvimento de possíveis projetos”, segundo explica a desembargadora Marlene T. Fuverki Suguimatsu, que coordena a Comissão de Inovação.

Nova divisão atende magistrados e aposentados

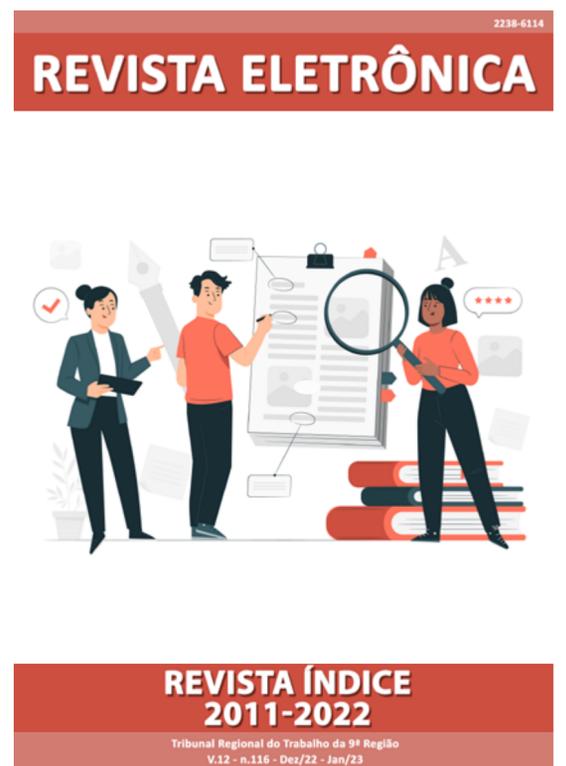
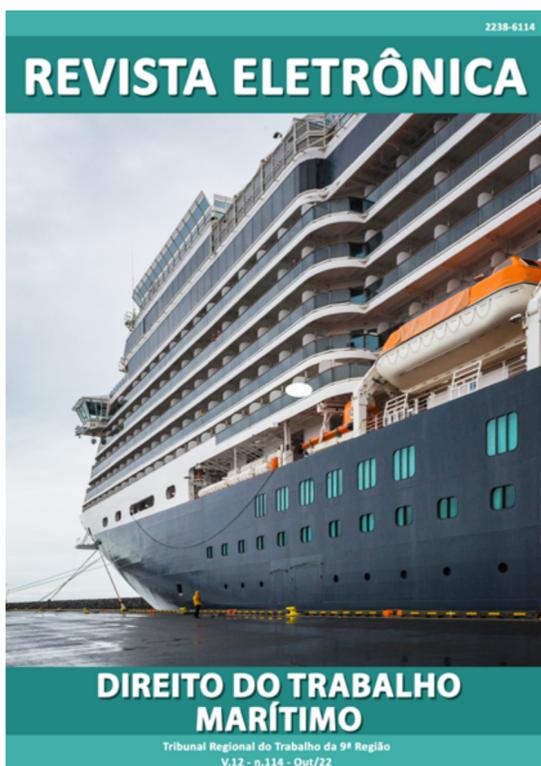


resolva pelo
WhatsApp



A partir de uma demanda de aposentados, o Tribunal criou a Divisão de Apoio aos Magistrados, unidade que aperfeiçoará a comunicação da Administração com esse público, tanto os da ativa como os que já conquistaram a aposentadoria. Uma servidora responderá pelo atendimento, que será feito de maneira simplificada e desburocratizada, pelo Whatsapp ou aplicativo congênere. O canal para os contatos será divulgado nos próximos dias. A nova divisão terá gestores da SGP, DG, SGJ e ASCOM, sob responsabilidade de servidora da SGP, com participação do Presidente da Amatra IX, juiz Felipe Calvet, e do magistrado Luiz Antonio Bernardo.

Revista Eletrônica lança três edições, com Direito Portuário e Marítimo e revista-índice



A Revista Eletrônica do TRT-PR acaba de publicar três edições simultâneas. Nos números [114](#) e [115](#), o leitor encontra dois ramos do Direito do Trabalho bastante correlatos, mas ainda assim distintos: Direito Marítimo e o Direito do Trabalho Portuário, respectivamente. Já a [edição nº 116](#) é voltada para os pesquisadores, pois contém o índice de todos os artigos, temas e autores das edições da Revista Eletrônica entre 2011 e 2022.

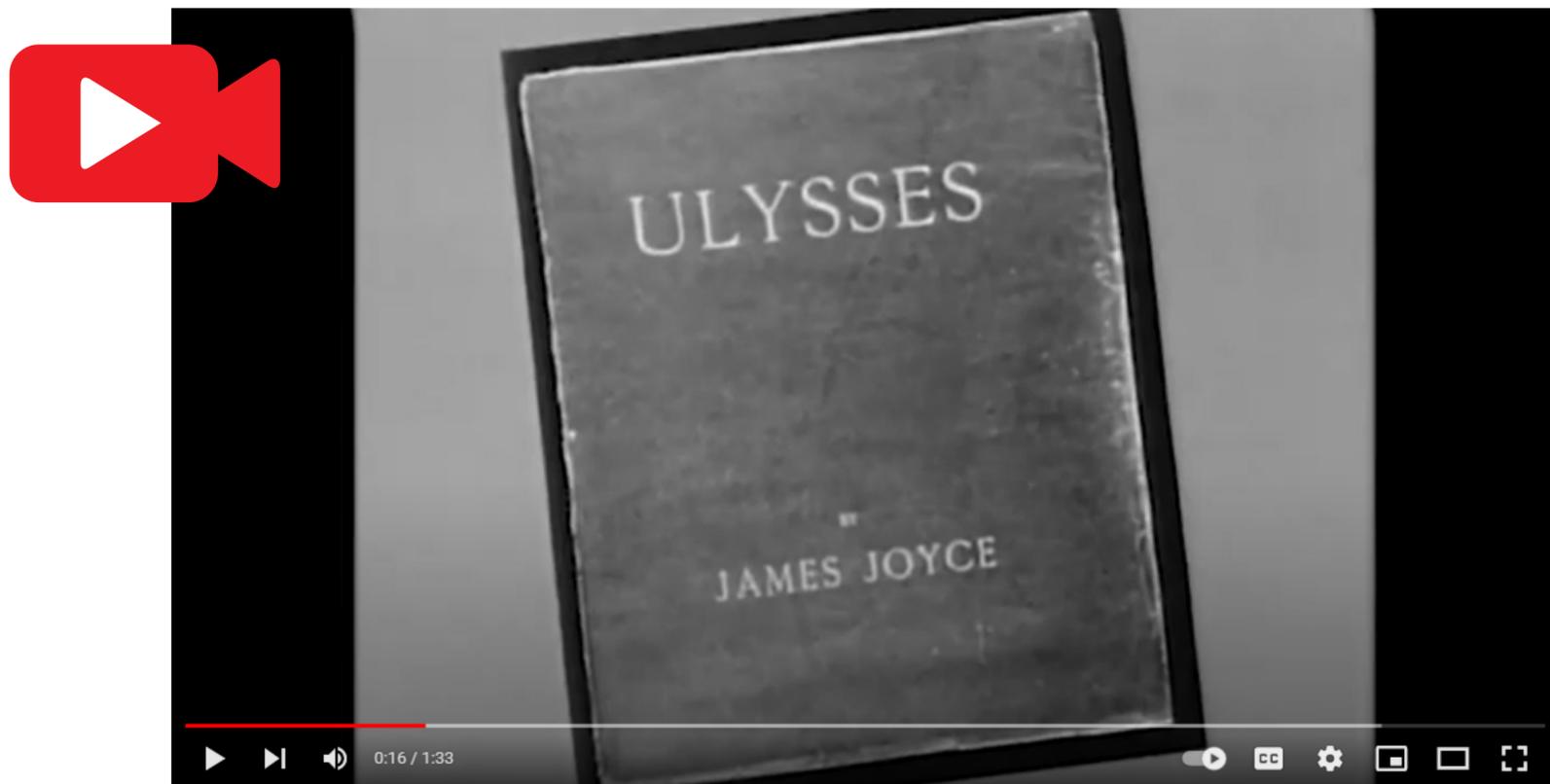
A [edição nº 114](#) traz autores como o ministro do TST Alexandre Agra Belmonte (que investiga as relações trabalhistas em cruzeiros marítimos a partir da jurisprudência brasileira), a desembargadora do TRT-SP Ivani Contini Bramante, o desembargador do TRT-MA Gerson de Oliveira Costa Filho e as juristas Ana Gabriela Camatta Zanotelli e Valesca Raizer Borges Moschen.

A [edição nº 115](#) investiga casos de portuários acidentados no Porto do Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza, e apresenta estudo comparado entre trabalhadores de dois portos (um público e outro privado) de um mesmo Estado. Traz uma revisão jurispruden-

cial do ministro do TST Alexandre Luiz Ramos e artigo do desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho sobre a dimensão do trabalho na Constituição Federal.

As revistas incluem acórdãos selecionados, trazendo o que há de mais atual na jurisprudência sobre os temas desenvolvidos.

Ulysses, de Joyce, terá leitura guiada na Escola Judicial



Ao longo de seis encontros, de fevereiro a junho, o tradutor e professor Caetano Galindo guiará magistradas, magistrados, servidoras e servidores do TRT (inclusive os que já se aposentaram) na leitura de Ulysses, o célebre e desafiador romance de James Joyce. Será pelo

Zoom, nos dias 10/2, 10/3, 14/4, 12/5 e 2 e 30/6. Inscrições até 8 de fevereiro.

Inscreva-se pelo **escolajudicial@trt9.jus.br** ou clicando [AQUI](#).

2022 fechou com gratidão, esperança e solidariedade



Gratidão pelo ano de conquistas, esperança para o futuro e solidariedade foram os sentimentos que marcaram o Auto de Natal, nas vésperas do recesso.

Foram entregues a refugiados estrangeiros, especialmente fugidos da Guerra da Ucrânia, mas também de países vizinhos, como Haiti, Cuba e Venezuela, 380 cestas de natal arrecadadas pela campanha Natal Solidário, coordena-

nada pela Comissão de Responsabilidade Socioambiental.

A presidente da Comissão, desembargadora Ilse Marcelina Bernardi Lora, agradeceu a participação da magistratura, servidoras e servidores, que em todo o Estado se mobilizaram em campanhas em favor da sociedade.

Assista ao vídeo memorial da campanha, ao som do Coral do TRT-PR, que fez sua reestreia após uma pausa de seis anos.

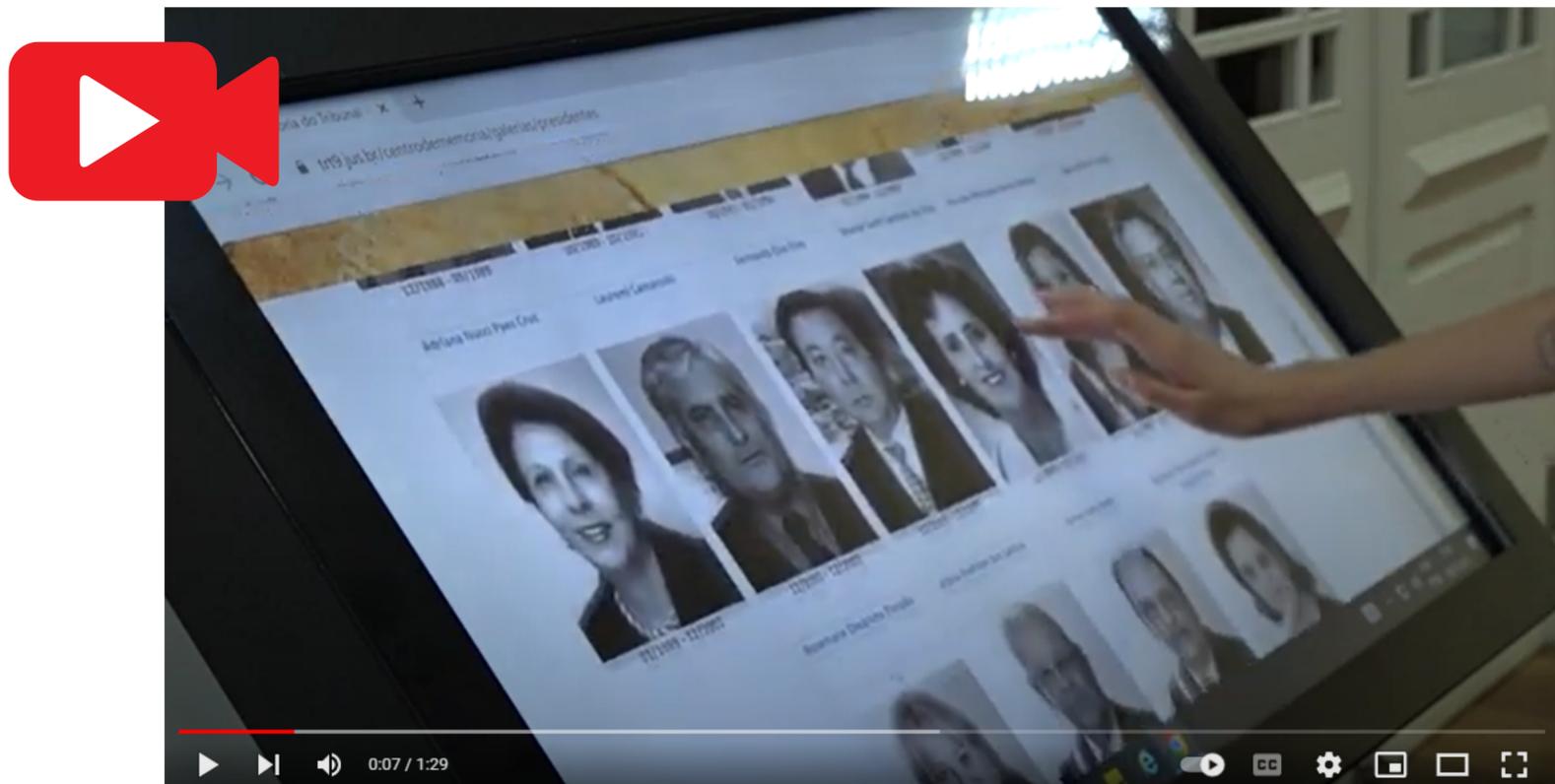
Um livro que é indenização



Fotografia: Kadu Niemeyer - Prefeitura de Brumadinho

Um livro doado pelo TRT-MG honra a estante da biblioteca do TRT-PR por se tratar de resultado da indenização por danos morais coletivos pagos em decorrência da catástrofe de Brumadinho. O rompimento de uma barragem da Vale do Rio Doce, em 25 de janeiro de 2019, matou 272 pessoas – maior acidente de trabalho da América Latina. Com pequena parcela dos valores indenizatórios, a Vale foi condenada a editar “Brumadinho de Braços Abertos”, para auxiliar, ainda que remotamente, na recomposição econômica da região, ao divulgar sua história, a cultura e as belezas naturais. Embora voltada para o turismo, a obra não se furta ao papel de memorial das vítimas e dos sobreviventes.

Pode tocar



Dois totens com telas digitais interativas touch screen de 43 polegadas são a nova porta de acesso ao acervo da Memória do Tribunal, que inclui catálogo seletivo de autos judiciais referentes ao período de 1939 a 1951, obras jurídicas, fotos, galerias de presidentes, vice-presidentes e corregedores, atas, notícias, selos e eventos históricos, além de vídeos institucionais.

Nossa história preservada



A história da Justiça do Trabalho do Paraná está preservada no Centro de Memória, que fica no Casarão Rio Branco, sede do Tribunal, em Curitiba. O espaço é aberto ao público em

geral e pode ser visitado das 8h às 17h, de segunda a sexta. Neste mês, os visitantes têm a oportunidade de conhecer a Exposição Permanente, composta por peças processuais, objetos e a recriação de uma sala de audiência à moda antiga. Durante o ano, estão previstas outras mostras, iniciando-se pelo Dia Internacional da Mulher, em março.

Mais informações: **memorial@trt9.jus.br**

Faça sua parte



O Acervo de Memória do TRT-PR é construído pela própria comunidade da Justiça do Trabalho paranaense. Qualquer pessoa que enxergue o

valor histórico de um processo trabalhista, documento ou objeto pode sugerir à Divisão de Memória, Estudos e Pesquisa (DMEP) o tombamento, por meio da aposição do Selo de Memória. Já qualquer magistrado ou gestor de unidade judiciária pode incluir diretamente o processo ou documento no Acervo.

Mais informações: **memorial@trt9.jus.br**

Para Pelé, com saudade

Crônica do desembargador aposentado

Ney José de Freitas



Eu sou a bola. Hoje estou me sentindo órfã. Meu preferido partiu. Não sentirei mais o toque mágico de seus pés. No ar a carícia de sua cabeça me mandando para o fundo das redes. Há outros. Mas igual ao crioulo, como era chamado, nunca mais. Eu continuarei rolando nos campos. Mas, se me observar bem, carrego em mim uma gota de lágrima, pois ninguém me tratou tão bem, com tanto carinho, com tanta ternura como você, meu preferido.



Tribunal Regional do Trabalho
9ª Região | Paraná